

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE BAIXO PESO

THE IMPORTANCE OF THE NURSES ACTIVITY IN NUTRITIONAL MONITORING IN LOW WEIGHT PREMATURE NEWBORN

Luana Lorenzo Oliveira¹
Carlos Oliveira dos Santos²

RESUMO: **Objetivo:** identificar o papel do enfermeiro no acompanhamento nutricional em recém-nascidos prematuros de baixo peso, discorrer sobre as principais complicações e descrever a eficácia do Método Canguru e da amamentação. **Materiais e Métodos:** consiste em uma revisão bibliográfica, com busca em bases de dados relevantes, seleção de artigos e análise dos resultados. **Resultados:** destacam a atuação do enfermeiro na avaliação do estado de saúde dos recém-nascidos, coordenação da equipe multidisciplinar e prevenção de complicações nutricionais. Além disso, a abordagem multidisciplinar e a coordenação eficaz da equipe de saúde são ressaltadas como essenciais para garantir o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos prematuros. **Conclusão:** ressalta o papel do enfermeiro na garantia do desenvolvimento saudável e da transição para a vida fora do útero para recém-nascidos prematuros de baixo peso. O enfermeiro desempenha funções como monitorização contínua, coordenação de cuidados multidisciplinares e apoio aos pais, além de promover o Método Canguru e a amamentação como alternativas acolhedoras. A nutrição adequada é enfatizada como crucial para o crescimento saudável, e o documento destaca a importância do leite materno e da prevenção e tratamento de complicações nutricionais.

5757

Palavras-chaves: Baixo Peso. Enfermeiro. Nutrição. Método Canguru.

ABSTRACT: **Objective:** to identify the role of the nurse in the nutritional monitoring of low birthweight premature newborns, to discuss the main complications, and to describe the effectiveness of the Kangaroo Method and breastfeeding. **Materials and Methods:** it consists of a literature review, with a search in relevant databases, selection of articles, and analysis of the results. **Results:** highlight the nurse's role in assessing the health status of newborns, coordinating the multidisciplinary team, and preventing nutritional complications. In addition, the multidisciplinary approach and effective coordination of the health team are emphasized as essential to ensure the healthy development of premature newborns. **Conclusion:** emphasizes the role of the nurse in ensuring healthy development and transition to life outside the uterus for low birthweight premature newborns. The nurse performs functions such as continuous monitoring, coordination of multidisciplinary care, and support for parents, as well as promoting the Kangaroo Method and breastfeeding as welcoming alternatives. Adequate nutrition is emphasized as crucial for healthy growth, and the document highlights the importance of breastfeeding and the prevention and treatment of nutritional complications.

Keywords: Low weight. Nurse. Nutrition. Kangaroo Method.

¹Discente do curso de enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

I INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, avanços significativos na assistência neonatal têm contribuído para melhorias substanciais na sobrevida e no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros e/ou baixo peso. Nesse contexto, o papel do enfermeiro é fundamental para garantir seu desenvolvimento saudável e sua transição para a vida fora do útero, esse profissional desempenha diversas funções que vão desde a monitorização contínua do bebê até o apoio emocional e educacional dos pais. Sendo responsável por coordenar os cuidados multidisciplinares, garantindo que o recém-nascido pré-termo receba os cuidados adequados e individualizados para as suas especificidades.

O baixo peso costuma ser comum em recém-nascidos prematuros. Isso ocorre porque eles não têm tempo suficiente para se desenvolverem no útero e ganharem o peso necessário. Como resultado, os órgãos e sistemas do corpo do bebê podem não estar totalmente desenvolvidos, aumentando o risco de complicações de saúde (Felippi et al., 2020).

Desse modo, a nutrição adequada é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudáveis dos RNPT's. O Método Canguru foi desenvolvido para bebês prematuros e/ou de baixo peso e visa promover um cuidado centrado na família, focando no contato pele a pele entre os pais e o bebê, oferecendo uma alternativa mais acolhedora especialmente em relação à amamentação. A coordenação eficaz da equipe de saúde no cuidado neonatal requer uma abordagem proativa, comunicação sólida e uma compreensão das diferentes especialidades envolvidas.

A falta de coordenação e aplicação das intervenções nutricionais, desalinhamento da equipe multidisciplinar e redução geral da qualidade dos cuidados criam um ambiente desfavorável causando risco à saúde do bebê, impactando no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. Além disso, podendo prolongar a estadia no hospital aumentando os custos e o estresse para a família. Partindo desta realidade, qual a importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento nutricional em recém-nascidos prematuros de baixo peso?

O objetivo geral da criação desse artigo consiste em identificar a importância do enfermeiro no acompanhamento nutricional dos recém-nascidos prematuros de baixo peso, construindo uma matriz teórica abordando o papel do enfermeiro na assistência nutricional do neonato pré-termo, discorrer sobre as principais complicações que o recém-nascido de baixo peso pode apresentar e descrever a eficácia do Método Canguru e da amamentação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Avaliação e abordagem multidisciplinar no cuidado neonatal

A avaliação inicial do enfermeiro exerce um papel fundamental no acompanhamento nutricional de recém-nascidos. Os processos de enfermagem incluem análise crítica, tomada de decisões, implementação da assistência e comunicação interpessoal, sendo essencial para um cuidado especializado e integrado. Desse modo, a interação entre os processos de cuidado em enfermagem não influencia apenas a prática profissional, como também impacta na construção da identidade pessoal e autonomia do enfermeiro, afetando tanto a maneira como eles cuidam quanto quem eles são como seres humanos (Klock et al., 2019).

Para Sonaglio et al. (2022) A comunicação desempenha um papel fundamental na unificação do cuidado em saúde. É essencial que as informações transmitidas na unidade sejam claras e compreensíveis. Uma comunicação efetiva estabelece um vínculo de confiança entre a equipe multidisciplinar e também entre os profissionais e a família do paciente. Além da comunicação, a equipe deve estar coesa e integrada. Não se trata de compartilhar conhecimentos e práticas, mas de entender que para alcançar um cuidado integral é necessária uma abordagem interdisciplinar, isso envolve uma integração de diferentes saberes e a continuidade do cuidado.

5759

Antes de tudo, o enfermeiro realiza uma avaliação abrangente do estado de saúde do recém-nascido prematuro, levando em consideração variáveis como peso, comprimento, idade gestacional e condições clínicas. Essa análise detalhada auxilia ao enfermeiro compreender as particularidades do paciente, delineando condutas para melhorar seu desenvolvimento. Essa avaliação do crescimento dos recém-nascidos é um procedimento padrão, os resultados são frequentemente apresentados na forma de percentil ou escore Z. As medidas antropométricas incluem peso, comprimento e perímetro cefálico do recém-nascido. Essas medidas fornecem informações fundamentais para avaliar a saúde e o bem-estar do bebê (Fernandes et al., 2020).

Segundo o IFF/Fiocruz (2023) “a participação do Enfermeiro é fundamental para a gerenciar insumos e custos, preparar a família para alta hospitalar, treinar a equipe, gerenciar uso dos equipamentos, realizar inventário e monitorar resultados”. Diante disso, o enfermeiro atua na coordenação da equipe multidisciplinar, compartilhando o desfecho da avaliação inicial e estabelecendo uma abordagem cooperativa. Uma comunicação efetiva

garante que cada profissional esteja ciente das informações essenciais, possibilitando uma colaboração significativa para o plano de cuidados.

Possivelmente, uma das características mais importantes do trabalho na área da saúde é a colaboração em equipe, estreitamente ligada ao crescimento tanto pessoal quanto profissional dos colaboradores e à progressão das boas práticas. Portanto, uma abordagem complexa amplia o processo gerencial de enfermagem, passando a enxergar o cuidado como uma rede de processos e relações que impactam diretamente a qualidade e eficácia da assistência e reconhece os profissionais de saúde, usuários e gestores elementos ativos e fundamentais do sistema de saúde (Klock et al., 2019).

2.2 Método canguru

O Método Canguru é um modelo de assistência perinatal focando na atenção qualificada e humanizada, integrando abordagens de intervenção biopsicossocial em um ambiente que favoreça o cuidado ao recém-nascido e à sua família. Esse método incentiva a participação ativa dos pais nos cuidados neonatais (Brasil, 2017).

Este modelo de cuidados é apoiado por evidências e diretrizes internacionais e é implementado em muitas unidades neonatais em todo o mundo. Tem múltiplos benefícios para bebês prematuros, incluindo melhor regulação da temperatura corporal, estimulação do neurodesenvolvimento, melhor apoio à amamentação e melhor desenvolvimento emocional.

De acordo com O Ministério da Saúde (2020), o método é implementado assim que é identificado a gravidez de alto risco, dando continuidade com ações direcionadas para o cuidado ao recém-nascido e seus pais. Essa prática estende-se até o puerpério pois, além de melhorar os resultados do RN, permitem que os pais estejam preparados para o nascimento precoce.

A prática não apenas demonstra afeto, mas também promove um vínculo mais forte e uma sensação de segurança ao restabelecer o contato íntimo entre a mãe e o recém-nascido. Isso sugere que não se trata apenas de substituir a tecnologia, mas sim de adotar uma abordagem mais abrangente. O método representa uma forma de cuidado baseada na postura da equipe de enfermagem em relação ao recém-nascido e à sua família, em um contexto que vai além do conhecimento técnico especializado (Moraes; Moura; Freitas, 2023).

A posição canguru estimula a participação ativa dos pais com o recém-nascido, cria

um ambiente mais seguro e reconfortante, gera bem-estar emocional, bem como o incentivo do aleitamento materno que garante enormes benefícios nutricionais e imunológicos para saúde do bebê. Na posição canguru o bebê é colocado na vertical em contato com o peito dos pais, apenas com a fralda. Essa posição busca incentivar o contato pele a pele precoce (Brasil, 2020).

No MC, adequar cuidados com a ambiência (iluminação e níveis de ruídos), evitar a manipulação durante o sono, uso de métodos não farmacológicos para o alívio da dor como sacarose e toque terapêutico, agrupar os cuidados para evitar manuseios constantes também fazem parte do processo de humanização, pois proporciona maiores resultados e impacta positivamente na qualidade de vida dos RNPT.

De acordo com Sales et al. (2018) os RN's que são submetidos ao MC pela equipe de enfermagem recebem os cuidados necessários para se desenvolverem de forma saudável, envolvendo uma série de ações assistenciais, desde orientações práticas até o monitoramento de sinais alerta, com foco especial na posição Canguru, cuidados com a pele e alterações respiratórias.

Nesse sentido, o enfermeiro atua como facilitador e mediador do processo de cuidar, promove o bem-estar do prematuro, estimula a construção do vínculo entre mãe e filho, avalia e monitora necessidades nutricionais, ganho de peso e o crescimento do bebê, integra o acompanhamento nutricional ao plano de cuidados, garante a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional, entre outras contribuições.

5761

2.3 Prevenção e tratamento de complicações nutricionais

A nutrição de recém-nascidos pré-termo e de baixo peso constitui um processo de maior complexidade, abrangendo elementos físicos, neurológicos, cognitivos e emocionais. Isso não apenas se refere à adaptação de nutrientes essenciais que influenciarão a saúde do bebê, mas também ao complexo processo de interação social e desenvolvimento do apego, que inclui a participação ativa da família e da equipe de saúde. (Brasil, 2017).

De acordo com o IFF/Fiocruz (2023) “o melhor leite para o recém-nascido é o leite da própria mãe”. Em virtude disso, o leite materno é a principal e melhor fonte de alimento, pois proporciona para o recém-nascido inúmeros benefícios para seu crescimento e desenvolvimento, sendo adaptada para as suas necessidades nutricionais. Além de ser rico em proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas e minerais, o leite materno também possui

anticorpos e células imunológicas que fortalecem o sistema imunológico do recém-nascido e ajudam a prevenir infecções e doenças.

Para a mãe o aleitamento materno também oferece uma série de benefícios, sendo uma prática fundamental para fortalecer o vínculo emocional entre mãe e bebê, proporcionando intimidade e conexão; auxiliando na perda de peso adquirido durante a gestação; ajuda o útero a retornar ao seu tamanho normal; reduz riscos de doenças, como câncer de mama e ovário; e acaba tornando-se uma opção econômica, sendo prática e gratuita, pois não requer preparação e está sempre disponível (Brasil, 2017).

Segundo O Ministério da Saúde (2017) “no passado houve dúvida de qual dieta iniciar para o RNPT e o temor da enterocolite necrosante fez com que fossem utilizados soro glicosado, fórmulas lácteas diluídas e até leite materno diluído”. Entretanto, estudos comprovam que o leite materno contém proteínas de melhor qualidade para o RN, oferece barreira protetora contra muitos patógenos e é facilmente digerido pelo sistema gastrointestinal do bebê.

No entanto, o recém-nascido pode apresentar dificuldades para realizar a pega corretamente e sugar o leite materno. Em alguns casos, devido ao quadro clínico do RN, a amamentação precoce é adiada, sendo necessário a administração de nutrição parenteral ou fazer uso de sonda nasogástrica utilizando leite ordenhado pela mãe. Além disso, o RN pré-termo internado apresenta um padrão de sucção diferente de um RN a termo podendo ser mais lento, o que gera certa preocupação para as mães.

Nesse sentido, buscando prevenir futuros problemas e reduzir o índice de desmame precoce é fundamental que o enfermeiro possua conhecimentos técnicos e científicos sobre anatomia e fisiologia da lactação para que possa orientar a genitora, sobre a pega correta, posicionamento adequado e extração manual do leite, promovendo o contato mãe-bebê e maturação do sistema imunológico do neonato.

Dessa forma, o manejo adequado das complicações nutricionais em bebês prematuros e com baixo peso ao nascer requer uma abordagem multidisciplinar envolvendo profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, médicos, nutricionistas e outros especialistas. A individualização dos planos alimentares e o acompanhamento cuidadoso são essenciais para atender às necessidades nutricionais específicas dessas crianças.

3 MATERIAL E MÉTODO

Este presente estudo corresponde a uma revisão bibliográfica, visando destacar a importância do enfermeiro no acompanhamento nutricional de recém-nascidos prematuros de baixo peso. A pesquisa foi motivada pela necessidade de compreender o real papel do profissional de enfermagem na assistência nutricional de neonatos, a fim de contribuir para o melhor manejo clínico e supervisão desses pacientes.

Foi realizada uma busca sistêmica utilizando bases de dados relevantes, como Google Acadêmico, IFF/Fiocruz, Scielo e Ministério da saúde encontrados entre os anos de 2016 e 2023. O estudo constou de uma seleção que abrange e investigue os diversos cuidados da equipe de enfermagem, assistência nutricional em prematuros, baixo peso em recém-nascidos prematuros, método canguru e gerenciamento de enfermagem no intuito de categorizar e correlacionar tais parâmetros.

Todos os resultados encontrados foram revisados e comparados, conduzindo uma busca efetiva das intervenções nutricionais realizadas pelo enfermeiro, considerando o ganho de peso, o cuidado humanizado e a prevenção e tratamento de complicações associadas à prematuridade. Os critérios de inclusão foram: manuais, periódicos, além de artigos sobre a atuação do enfermeiro no cuidado neonatal, prematuridade, Método Canguru, assistência nutricional, aleitamento materno e gerenciamento de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: artigos e pesquisas com mais de 10 anos de publicação e artigos que não atendiam o objetivo do trabalho.

Após a coleta de todas as informações, estas foram compactadas para que ficasse de forma clara e de fácil compreensão para o leitor, fazendo o mesmo entender o porquê da atuação do enfermeiro no acompanhamento nutricional em RN's prematuros de baixo peso.

Ao desempenhar tais papéis, os enfermeiros contribuem para o bem-estar dos recém-nascidos com baixo peso e ajudam a promover uma sociedade mais saudável, onde as crianças tenham a oportunidade de atingir o seu pleno potencial de desenvolvimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo discute a importância do enfermeiro no acompanhamento nutricional de recém-nascidos prematuros de baixo peso. O papel do enfermeiro é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável e a transição para a vida fora do útero. O enfermeiro realiza uma avaliação abrangente do estado de saúde do recém-nascido, coordena a equipe

multidisciplinar e promove o cuidado humanizado, incluindo a amamentação e o método Canguru.

A nutrição adequada é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudáveis dos recém-nascidos prematuros e de baixo peso. O leite materno é a principal fonte de alimento e oferece benefícios nutricionais e imunológicos para a saúde do bebê. O enfermeiro atua como facilitador e mediador do processo de cuidar, promovendo o bem-estar do prematuro, estimulando a construção do vínculo entre mãe e filho e avaliando e monitorando necessidades nutricionais.

Diante das análises dos estudos, foram reunidos artigos que apresentassem semelhanças e não fugissem do objetivo da pesquisa, caracterizados em: Assistência ao recém-nascido prematuro; Condutas de enfermagem; Contribuições da equipe enfermagem; Método Canguru e aleitamento materno.

No Quadro 1, é mostrado a descrição de 4 artigos incluídos nesta revisão, no período entre 2018 e 2020.

Quadro 1 – Seleção de artigos pertinentes ao estudo, 2024.

Autores, título e ano	Objetivos	Metodologia	Resultados
FELIPPI, Jéssica. et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro: relato de experiência. 2020.	relatar a experiência vivenciada em estágio curricular do curso de enfermagem.	estudo de caso de natureza qualitativa, obtida em estágio acadêmico curricular na disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança.	A importância do cuidado de enfermagem a criança prematura e sua família, especialmente no que tange a consulta de puericultura, por meio desta, acompanhar e auxiliar no crescimento e desenvolvimento saudável da criança.
KLOCK, Patrícia et al. Melhores práticas na gerência do cuidado de enfermagem neonatal. 2019.	Construir uma matriz teórica do sistema/organização de cuidado de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal a partir dos significados atribuídos pelos profissionais da Equipe.	Estudo qualitativo que adotou como desenho de pesquisa a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Participaram 22 sujeitos divididos em quatro grupos amostrais.	A gerência das práticas de cuidado de enfermagem está fundamentada na vivência das relações com os familiares e demais autores da equipe de saúde, com vistas a incorporação de melhores práticas.
FERNANDES, Bruno et al. Condutas de enfermagem no acompanhamento de recém-nascidos prematuros. 2020	Identificar quais as principais condutas de enfermagem no acompanhamento desses bebês.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema através de artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed.	Apesar de toda a evolução dos últimos anos em saúde e medicina, ainda é difícil vencer o retardo de crescimento extrauterino em neonatos, em especial os de muito baixo peso, sendo fundamental que a equipe de

			enfermagem faça o monitoramento do desenvolvimento e crescimento dessas crianças
SALES, Isabela et al. Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. 2018.	Conhecer os principais cuidados da equipe de enfermagem na segunda etapa do Método Canguru que contribuem para a alta hospitalar do RN.	Estudo qualitativo, convergente assistencial, realizado com 17 profissionais de enfermagem de uma maternidade de referência.	Relataram os aspectos relacionados à Posição Canguru; os cuidados com a pele e higiene do recém-nascido; e as alterações respiratórias como sinal de alerta.

Fonte: Elaborado pelo autor do presente estudo, 2024.

A discussão se concentra na análise da importância do enfermeiro no cuidado neonatal, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e a coordenação eficaz da equipe de saúde para garantir o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos prematuros de baixo peso e as suas especificidades. A coordenação eficaz da equipe de saúde no cuidado neonatal requer uma abordagem proativa, comunicação sólida e uma compreensão das diferentes especialidades envolvidas.

A discussão também destaca a importância da amamentação e do Método Canguru no cuidado neonatal. O Método Canguru sendo um modelo de assistência perinatal que foca na atenção qualificada e humanizada, integrando abordagens de intervenção biopsicossocial em um ambiente que favoreça o cuidado ao recém-nascido e à sua família. A amamentação é a principal fonte de alimento para o recém-nascido e oferece benefícios nutricionais e imunológicos para a saúde do bebê.

Em suma, o enfermeiro atua como facilitador e mediador do processo de cuidar, promovendo o bem-estar do prematuro, estimulando a construção do vínculo entre mãe e filho e avaliando e monitorando necessidades nutricionais para garantir o desenvolvimento saudável e a transição para a vida fora do útero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento nutricional em recém-nascidos prematuros de baixo peso destaca a relevância do papel do enfermeiro na assistência nutricional desses bebês, enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e a coordenação eficaz da equipe de saúde para garantir o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos prematuros. Além disso, o estudo ressalta a importância do Método Canguru e da amamentação como práticas fundamentais para o cuidado neonatal.

As contribuições do trabalho incluem a identificação das principais condutas de enfermagem no acompanhamento de recém-nascidos prematuros, a análise da importância do enfermeiro na prevenção e tratamento de complicações nutricionais, e a compreensão da relevância da atuação do enfermeiro na segunda etapa do Método Canguru para a alta hospitalar do recém-nascido.

Para melhorias ao problema levantado, sugere-se a implementação de programas de capacitação e treinamento para enfermeiros, a fim de aprimorar suas habilidades no acompanhamento nutricional de recém-nascidos prematuros. Além disso, é importante promover uma maior integração entre os profissionais de saúde, visando uma abordagem mais eficaz e coordenada no cuidado neonatal. Também é fundamental incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas práticas e protocolos que possam otimizar a assistência nutricional a recém-nascidos prematuros de baixo peso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Ação estratégica de cuidado ao recém-nascido marca o novembro roxo, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Método Canguru envolve cuidado humanizado e contato pele a pele, 2022.

FELIPPI, Jéssica et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro: relato de experiência. **Revista interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão**, v. 8, n. 1, p. 233-240, 2020.

FERNANDES, Bruno et al. Condutas de enfermagem no acompanhamento de recém-nascidos prematuros/Nursing Conduct in the Monitoring of Premature Newborns. **Revista de psicologia**, v 14, n. 53, p. 1034-1043, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: **Principais Questões sobre Cuidados de Enfermagem com o RN de Risco: os 10 passos para o Cuidado Neonatal**. Rio de Janeiro, 19 mai. 2023. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/principais-questoes-sobre-cuidados-de-enfermagem-com-o-rn-de-risco-os-10-passos/>>

KLOCK, Patrícia et al. Melhores práticas na gerência do cuidado de enfermagem neonatal. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2017). **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico (3ª ed.)**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, DF.

MORAES, Maria Eduarda Alves; MOURA, Vivian Clara Epifanio; DA GLÓRIA

FREITAS, Maria. A importância do cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro acolhido no método canguru. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 998-1009, 2023.

NASCIMENTO, Larissa et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro Nursing care for premature newborns. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 27036-27055, 2022.

SALES, Isabela et al. Contribuições da equipe enfermagem na segunda etapa do Método Canguru: Implicações para a alta hospitalar do recém-nascido. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018.

SANTOS, Ana Lara Martins et al. A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e550101321455-e550101321455, 2021.

SONAGLIO, Bianca Bertotti et al. Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. e-11420, 2022.